

4 - POTENCIAL DE APOIO À UNIDADE DE CONSERVAÇÃO

A própria situação da Área de Proteção Ambiental de Conceição da Barra em seu contexto internacional e nacional - Hotspot de Biodiversidade, Reserva da Biosfera da Mata Atlântica e Key Biodiversity Area (KBA) - a coloca em uma posição estratégica para a materialização de acordos visando à implementação e sustentabilidade da APA.

Alguns acordos internacionais, nos quais o Brasil é signatário, têm interface direta com a conservação dos recursos naturais e, através da articulação dos mesmos, podem fomentar diretrizes e estratégias de conservação da APA de Conceição da Barra:

- **Convenção para a Proteção da Flora, da Fauna e das Belezas Cênicas Naturais dos Países da América (1940)** - Adoção de ações de proteção das paisagens de grande beleza, e de interesse estético ou valor histórico ou científico;

- **Convenção Internacional para a Regulação da Atividade Baleeira (1946)** - Proteção dos cetáceos contra a caça, estabelecimento de um sistema internacional de regulação da caça de cetáceos;

- **Convenção sobre as Zonas Úmidas de Importância Internacional especialmente como Habitats de Aves Aquáticas (Convenção de Ramsar) [1971]** - Proteção das zonas úmidas, reguladoras dos regimes de água e habitats de uma flora e fauna endêmicas, principalmente de aves aquáticas e, através de políticas nacionais conjuntas de longo alcance, por uma ação internacional coordenada;

- **Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento (1992)** - Estabelece uma parceria global visando à criação de acordos internacionais que democratizem os interesses dos povos e protejam a integridade do meio ambiente global e do desenvolvimento.

- **Convenção sobre a Diversidade Biológica (1992)** - Fornece princípios para uma política entre seus signatários, que assegure a conservação da biodiversidade, o seu uso sustentável e a justa repartição dos benefícios provenientes do uso econômico dos recursos genéticos.

Não obstante, foi identificada possibilidade de apoio financeiro a Unidades de Conservação por organismos internacionais. Foi possível identificar algumas instituições que, em parceria com Governos ou ONGs brasileiras, apóiam a criação, a implementação de Unidades de Conservação, bem como a gestão integrada por meio de Mosaicos:

- **Fundo de Parceria para Ecossistemas Críticos (CEPF)** – É o resultado da aliança entre a Conservação Internacional, do Banco Mundial, do Fundo Mundial para o Meio Ambiente (GEF), da Fundação MacArthur, do governo do Japão e da Agência Francesa de Desenvolvimento. Tem como objetivo apoiar projetos de conservação nos Hotspots de biodiversidade mundiais, através inclusive do apoio a Unidades de Conservação, através de financiamento de Planos de Manejo e Planos de Sustentabilidade das UCs;

- **Avina** – Instituição internacional criada pelo empresário suíço Stephan Schmidheiny, com sede no Panamá e com escritório no Rio de Janeiro, apoiam ações de Conservação e Gestão dos Recursos Naturais. No que tange a Unidades de Conservação, a AVINA apoia em parceria com a Reserva da Biosfera da Mata Atlântica, a criação de Mosaicos de Unidades de Conservação, através do Programa Mosaicos e Corredores Ecológicos da Mata Atlântica. Uma das patrocinadoras da criação do Mosaico de Áreas Protegidas do Rio Doce, a AVINA tende a ser uma parceira importante na APA Conceição da Barra no que tange a proposta de um Mosaico de Áreas Protegidas no Extremo Norte Capixaba.